

Sarney nega veto às diretas

○ senador José Sarney, candidato a vice-presidente pela Aliança Democrática, negou, ontem, que a eleição direta venha enfraquecer a Frente Liberal e lembrou que ela não poderá ser aprovada sem o apoio dos liberais. "Se a eleição direta vier será uma conquista deflagrada por nós que formamos a Frente Liberal e a Aliança Democrática disse o senador.

Sobre a possibilidade da realização de outra convenção do PMDB para eleger um novo candidato, na eventualidade da aprovação das diretas, Sarney limitou-se a observar que "o papel da Frente Liberal não é pessoal, é político e dentro desse postulado ficará ao lado da Nação que deseja as eleições diretas já". Ele observou ainda que não tem pretensões pessoais e que a sua posição na chapa da Aliança Democrática "expressa a vontade e a posição" dos

seus companheiros da Frente Liberal.

Também contrário a interpretação de que as eleições diretas podem enfraquecer a Frente, o deputado Sarney Filho (MA) disse que a conquista das diretas seria a realização de uma das principais metas da Frente Liberal. Para o parlamentar maranhense as eleições diretas "só se vislumbram porque o governo está vendo a possibilidade da vitória da Aliança Democrática no colégio eleitoral".

Mais objetivo e claro ao falar sobre o tema, o deputado Saulo Queiroz (MS) disse que "a Frente Liberal é expressiva demais para que se imagine que ela se tornaria dispensável no pleito direto". Segundo ele, numa eleição direta não se dispensa apoio devido a margem de incerteza que encerra. E exemplificou com as eleições de 1982,

citando os casos de Pernambuco e Rio Grande do Sul, onde as oposições se apresentavam como vitoriosas e acabaram perdendo.

Sobre a realização de uma nova convenção para escolha de novos candidatos, caso as diretas sejam votadas e aprovadas, o deputado Saulo Queiroz disse que "não haverá interesse em retirar a candidatura da Aliança Democrática, mesmo porque o nome de Tancredo Neves já ganhou a aceitação da sociedade" e lembrou em seguida que a Aliança Democrática se manterá "até porque o ato da sua formação se acentuou que ela valerá nas indiretas e nas diretas", deixando claro a sua confiança na manutenção do nome do senador José Sarney como candidato a vice-presidente, qualquer que seja o processo eleitoral.